

Message of the President of the Brazilian League of Epilepsy

Esta mensagem encerra o biênio da diretoria executiva de 2004-2006. Ao assumirmos o desafio de gerir a LBE durante dois anos, estabelecemos algumas metas, que no final da gestão vimos com prazer que foram cumpridas.

Dentro das nossas prioridades científicas nos propusemos a incentivar o ensino e pesquisa da epilepsia. Para isto foi constituído um comitê de ensino da LBE, nos moldes da ILAE e que foi bastante frutífero. No ano passado realizamos junto ao Congresso da SBNC, o primeiro Fórum da LBE onde foram discutidas diretrizes de ensino e pesquisa da epilepsia em nível de graduação, pós-graduação e formação do especialista. Os resultados deste debate foram publicados na forma de suplemento do *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*. Atendendo a solicitação do Ministério da Saúde, o comitê de ensino organizou um livro básico e um curso, dedicados ao ensino da epilepsia para médicos não neurologistas e profissionais de saúde que atuam junto ao paciente com epilepsia, este curso denominado “Epilepsia como atenção básica da saúde” teve sua primeira edição junto ao XXXI Congresso Brasileiro de Epilepsia, e deverá ser replicado nos estados através dos capítulos e junto ao evento da Sociedade de Clínica Médica. Instituímos nesta gestão a outorga do prêmio Jovem Pesquisador, versão experimental e clínico-cirúrgica. Este prêmio visa distinguir os melhores trabalhos científicos em epilepsia realizados por pesquisadores com idade inferior a 35 anos. Através desta iniciativa a LBE se compromete no apoio a formação dos talentos da próxima geração brasileira de epileptologistas.

Dentro da visão de qualidade de vida do paciente com epilepsia, a reabilitação neurológica é um passo de fundamental importância. Este aspecto foi debatido por diversos especialistas não médicos no 1º Simpósio de Reabilitação em epilepsia, que também ocorreu junto ao evento nacional. Além da questão da reabilitação a LBE apoiou todos os eventos e chamados da ABE e da ASPE (associações voltadas ao paciente com epilepsia), sendo que o último dia de nosso congresso foi dedicado a uma atividade conjunta destas associações. Em um país como o nosso que apresenta dificuldades extremas na área da saúde, não devemos desperisar esforços e sim unir as forças na melhoria das condições de vida de nosso paciente.

Outro objetivo de nossa gestão foi a internacionalização da LBE, ou melhor dar mais visão dentro da ILAE a um dos maiores capítulos desta associação. O reconhecimento destas atividades pelo Prof. Peter Wolf, presidente da ILAE, foi expressado publicamente em seu discurso na abertura do XXXI Congresso Brasileiro de Epilepsia, onde afirmou “o Brasil ser um dos capítulos mais ativos da ILAE”. Em nossa gestão elaboramos e assinamos o acordo entre LBE e LPE (Liga Portuguesa Contra a Epilepsia) (ver página 111). Participamos da elaboração do comitê Lusofônico da ILAE, que inclui Brasil, Portugal, Países Lusofônicos da África e Timor Leste. Trouxemos para o Brasil a primeira edição fora de países europeus do curso *Train the Trainers* da EUREPA. Além disto tivemos a grata satisfação de termos um Embaixador da ILAE no Brasil (Prof. Jaderson Costa da Costa, de Porto Alegre) e de vermos vários membros da LBE assumindo posições dentro dos comitês científicos da ILAE (Drs. Elza Márcia Yacubian e Esper Cavalheiro no Comitê de Ensino, Dra. Iscia Cendes no Comitê de Genética, e eu no Comitê de Neurobiologia).

Dentro das atividades administrativas realizamos uma revisão e adequação de nossos estatutos frente às modificações do código civil, criamos os estatutos do *Journal* e estabelecemos uma normatização para os congressos, incluindo uma redução nos prazos para a prestação de contas. Realizamos uma reforma interna na sede de São Paulo, compramos e equipamos a sede do *Journal* em Porto Alegre. Unificamos a contabilidade de São Paulo e Porto Alegre num único escritório, reduzimos as contas bancárias fixas da LBE, ficando uma para a entidade em São Paulo e outra para o *Journal* em Porto Alegre.

O XXXI Congresso Brasileiro de Epilepsia foi realizado em Bento Gonçalves, RS, e contou com um número expressivo de palestrantes e congressistas. Estiveram presentes em nosso evento três membros da diretoria executiva da ILAE (Dr. Peter Wolf – presidente, Dr. Emílio Perucca – vice-presidente, Dr. Solomon L. Moshé – secretário), o Presidente da Liga Portuguesa contra Epilepsia, Dr. José Lopes Lima, assim como uma comitiva de colegas portugueses e africanos. Os palestrantes nacionais selecionados pelas indicações recebidas dos comitês representavam a maioria dos serviços universitários com tradição na pesquisa em epilepsia.

No suplemento do *Journal* dedicado aos resumos dos trabalhos científicos, apresentados no evento, fizemos uma reconstituição histórica dos ganhadores dos tradicionais prêmios da LBE (Aristides Leão, Cesare Lombroso e Paulo Niemayer). Aproveitamos este número de junho para divulgarmos os ganhadores de 2006 (ver página 115).

Finalizando, gostaria de mais uma vez agradecer o apoio que nossa diretoria executiva recebeu dos comitês assessores e científicos da LBE.

Magda Lahorgue Nunes
Presidente da LBE 2004-2006